

tempo, por favor, leia

http://webmail.redetopatudo.com.br/?_task=mail&_action=show&

zeninguem@redetopatudo.com.br [Caixa de entrada](#) [Contatos](#) [Configurações](#) [Ajuda](#) [Sair](#)



Mais ações

Mover para...

Pastas

Caixa de entrada (46)

Rascunhos

Enviados

Spam (2100)

Lixeira

BLOG

Bulk_Mail

Drafts

Enviados

quarentena

Relatórios ...do na Bahi

scan

Sent

Trash

Assunto Se tiver tempo, por favor, leia

Remetente Ze Ninguem

Para ROBERTO FREITAS

Data 17.09.2010 21:13

Prezado doutor Roberto.doc

Doutor, se ainda tiver um pouquinho de paciência comigo, leia o anexo doutor.
Respeitosamente, Miro

Prezado doutor Roberto,

Conforme lhe falei, estou viajando com destino à Israel, onde devo passar 12 dias em um encontro evangélico. Mas, antes de partir, gostaria de lhe falar mais algumas coisas. Prometo não mais lhe importunar.

Pôxa, doutor, eu não quero que o senhor fique com raiva de mim. São tantas as fofocas, no sentido que o senhor vai me perseguir, que eu fico chateado e chocado com o que me falam. Eu nunca tive maldade nenhuma com o senhor, tampouco lhe desejei mal algum. Se eu errei, Dr. Roberto, não foi por maldade minha, nem foi de caso pensado. Eu lhe tenho no maior respeito e consideração. Só não poderia me calar diante do que fizeram contra os quatro acusados no caso dos professores.

Eu não vou lhe falar mais nada, eu só quero que, no final de tudo, se eu provar a farsa que foi montada por Evy – ele já está até dizendo que foi o MP, e que ele não teve culpa – que o senhor ao menos me receba em seu gabinete para conversar e que me dê um abraço, só isso. Porque foi uma farsa mesmo, isso o senhor pode acreditar.

A farsa

Pegaram o Itamar e, como ele falou que Sandoval e Rodrigues teriam feito um possível acerto com ele para não ser preso, enxertaram no depoimento dele os “indícios” contra os acusados. Depois fizeram a mesma coisa com Marcelo Caolho e João D´Ajuda. O delegado Renato me passou e-mail dizendo que investigava Marcelo há 6 meses, com escutas telefônicas, com ordem judicial, e que já havia concluído o inquérito e remetido ao MP. Observe que em nenhum momento o promotor cita o inquérito existente contra Itamar. Está claro que eles combinaram os depoimentos de Marcelo e João em troca de aliviar no inquérito. Se o Dr. Renato estava fazendo escutas telefônicas de Marcelo, se fosse verdade a tese do MP, certamente as gravações revelariam o que eles alegaram na polícia e em juízo contra os quatro acusados.

Pois bem. Agora, Evy mandou uma advogada procurar Edésio, em Salvador, onde mandou uma cópia do inquérito de Pequeno, para, segundo ele, provar que a armação contra Edésio não teria sido culpa sua e, sim, dos dois promotores.

O passado de Dionelis

Eu não tenho nada contra os dois promotores, mas, por exemplo, tenho cópia de um processo, que me foi cedida pelo delegado Milton Oliveira, de Eunápolis, e que trabalha há 35 anos na polícia, de uma perseguição implacável movida pelo Dr. Dioneles contra ele, em Medeiros Neto, acusando-o de tráfico de drogas e envolvimento com o jogo de bicho e máquinas caça-níqueis.

Mas tudo armação do promotor. A ação contra o delegado foi trancada e agora ele estará processando Dionelis por causa disso. Eu estive na casa do delegado em Eunápolis, almocei com ele, e ele chegou a chorar me contando o que o promotor fez com ele. O delegado é pobre, vive de aluguel, anda num Corsa velho. Ele também me contou horrores de Evy e do delegado Rodolfo Faro, casos de corrupção, mortes, envolvimento com traficantes etc...

Além disso, tem o caso do delegado Robério, ocasião em que o promotor se juntou com o advogado Jarbinhas – o [REDACTED] de Porto Seguro – para acusá-lo de tortura a presos. Jarbinhas simplesmente combinou com três presos – o Dr. Robério, com quem também jantei noite destas, tem provas de tudo – e chamou o promotor e a Dra. Nêmora, foram à delegacia, e acabaram com a vida de Robério, que foi afastado do cargo, perdeu a arma e o distintivo e ainda saiu na capa do A Tarde como torturador, sendo que Robério até evangélico é. Todo mundo sabe disso em Porto Seguro, ou seja, uma das maiores injustiças que poderiam fazer a um delegado como o Dr. Robério.

Então, doutor, imagina o que eles não são capazes de fazer? Tenho mais um monte de coisas contra Evy e Dionelis, e que só não publiquei porque não quero arrumar guerra com todo mundo. Só por isso, doutor, mas, se eles quiserem guerra comigo, terei farto material para me defender. Mas isso não interessa, não vem ao caso agora.

Eu só não quero ser malvisto pelo senhor, só isso. Porque eu não menti uma linha sequer do que escrevi. Se eu errei com o senhor, foi movido por Cesar Oliveira, que é meu amigo, mas que antes de mais nada era advogado dos PMs. Inclusive, tive sérias discussões com ele, porque ele queria que eu publicasse os números dos telefones grampeados e eu não aceitei. Brigamos feio por causa disso, porque ele me deu uma informação e, quando fui ver, a história era outra. Me neguei a publicar o que ele pedia, alegando que ele era advogado, mas que eu não era, e que nossos papéis eram diferentes no caso dos professores. Inclusive, briguei várias vezes com ele justamente para defendê-lo, porque, num determinado período, ele queria que eu entrasse com uma suspeição sua e uma denúncia no Conselho Nacional de Justiça. Queria que eu fizesse o mesmo com Dionelis, e eu não aceitei.

Jogo limpo

Mesmo com medo de ser perseguido e sabendo que o senhor havia ficado muito chateado comigo, li seus e-mails, onde o senhor sempre se revelou um homem de bem, justo e humano, muito gentil e até mesmo bacana para comigo, e pensei que se eu fizesse isso contra o senhor, eu seria um cafajeste. Pelo contrário, me dispus e me disponho a ser julgado pelo senhor, porque não sou nenhum bandido ou criminoso, os processos que tenho aí são bobagens, e sei que sairei absolvido e vitorioso em todos eles. Mas isso também não me interessa. O senhor julgue como achar que deve julgar.

Eu só lhe peço que bote a mão no seu coração e na sua consciência sobre o papel que desempenho neste caso dos professores. Onde foi que eu errei com o senhor para o senhor ficar tão chateado comigo? Eu já lhe expliquei tudo sobre o Itamar, eu não inventei nada, apenas imaginei estar dando um grande furo de reportagem e ajudando a esclarecer os fatos. Eu também não queria entrevistar o desembargador Mario Hirs, fui obrigado a fazê-lo, porque Cesar dizia que era para mim ficar resguardado, que o senhor iria me prender e me perseguir etc... e eu acabei entrevistando ele, mas não para lhe prejudicar.

Eu passei duas horas reunido com o Silvio Simões, presidente do Grupo A Tarde, e fiz questão de sempre lhe defender. Com o repórter Mário Bittencourt, passei 4 horas relatando o caso, e também sempre lhe defendi, pois acredito, piamente, que induziram o senhor a erro. Tenho certeza disso, doutor. Procurei colocar-me no seu lugar, diante de

um caso difícil destes, com dois promotores sustentando uma tese destas, com depoimentos forjados, com rádio, com APLB e opinião pública, e, o senhor procurando ser justo e correto, acabou acreditando nos “indícios” sustentados pelo MP.

A verdade está bem próxima

Só que surgiu uma nova testemunha, recentemente, e que me informou como tudo aconteceu. Foi um assalto, em breve o senhor vai saber de tudo. Álvaro reagiu – lembra do que mãe falou, que ele foi atingido violentamente na região escrotal? - e os assaltantes atiraram nele e em Elisney. Só não publiquei nada ainda porque estou aguardando um delegado especial vir de Salvador para passar-lhe as informações, porque se eu falar agora, é capaz de estragar tudo. Também não confio na polícia daqui, nem poderia. Um dos assassinos já está preso e pode aparecer morto na delegacia e o outro fugiu, mas deve voltar em breve para Porto Seguro. Se eu alardear agora, ele não volta e o que está preso pode morrer, e aí os quatro acusados vão ficar como responsáveis pelos crimes eternamente.

Eu não minto, doutor. Tudo o que estou lhe falando aqui eu garanto em qualquer juízo, a qualquer hora, em qualquer lugar. Também não quero influenciar sua decisão, se o senhor vai mandar eles a júri ou não. Até lá esta farsa toda vai cair por terra. Só desejo que o senhor tenha cautela, não por mim, mas pela sua brilhante carreira como juiz, porque certamente isso poderá lhe afetar. Isso ainda vai virar um rebuliço muito grande. Meu objetivo também é apenas lhe pedir que não fique com raiva de mim, porque sou um cidadão bom, uma pessoa temente a Deus e que não me envolvo em falcatruas. Só isso.

Sigo para Israel – acredite se quiser – somente para orar, para me aproximar de Deus, e ver se consigo voltar à minha vida normal, sem os fantasmas que hoje me perseguem. Minha luta tem sido difícil e inglória até agora. Fica parecendo que eu sou um safado, que estou brigando para querer desmoralizar nossas autoridades, e não é nada disso. Eu sou gente, sou cristão, não posso aceitar uma mentira destas.

Era isso que eu tinha, em síntese, para lhe dizer. Só quero que o senhor me dê um abraço um dia e que saiba que sou uma pessoa decente e honrada. Bem, pelo menos procuro ser. Que Deus lhe ilumine, e que tenha um bom fim de semana juntamente à sua família. Não me queira mal, doutor. Tenho certeza que um dia serei respeitado e reconhecido pelo senhor e, quem sabe (?), ainda tomaremos um bom vinho juntos. Voltarei à faculdade, e ainda quero ser seu aluno.

Respeitosamente, Miro